



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

RACISTA, NÃO-RACISTA E ANTIRRACISTA

“Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista.”

05 A princípio, esse raciocínio parece romper com um **paradigma**⁽¹⁾ composto de apenas duas posturas possíveis (“racista” e “não-racista”) para estabelecer um modelo de reflexão **ternário**⁽²⁾, onde a postura “antirracista” surge como terceira possibilidade, distinta e independente das duas anteriores. Contudo, o que parece escapar às pessoas, especialmente às pessoas brancas, é que, segundo o próprio enunciado, apenas uma dessas três posturas é aceitável no âmbito do efetivo combate ao racismo, enquanto as outras duas não o são, e eis aí a evidência de que ainda estamos em um modelo de reflexão **binário**⁽³⁾: de qualquer forma, existem duas, e apenas duas, posturas possíveis: a postura

10 aceitável, que efetivamente combate o racismo, e a postura inaceitável, que não o combate. Dessa perspectiva, a postura “racista” e a postura “não-racista” apresentam-se como variações de uma mesma coisa (são duas maneiras distintas de se estar em conformidade com racismo), enquanto a postura “antirracista”, em contraste, opõe-se a elas, sugerindo a efetiva desconstrução das estruturas sociais que privilegiam brancos em todas as esferas.

15 O fato de a postura “racista” ser fundamentalmente ativa talvez incline a maior parte de nós a considerá-la mais perversa do que a postura “não-racista”, que é, em essência, passiva. Mas, quando reflito sobre essas duas posturas, sempre chego à conclusão de que são, pelo menos, igualmente perversas. A omissão é **paradoxal**⁽⁴⁾ por natureza: não praticar ato algum é também praticar um ato.

20 Quando um professor branco percebe-se integrante de um quadro de professores constituído apenas por brancos como ele próprio ou majoritariamente por brancos como ele próprio, deveria entender que, para início de conversa, nem mesmo deveria estar ali, e que é absolutamente condenável a sua permanência naquele lugar, se não de uma perspectiva legal, pelo menos de uma perspectiva moral. E, claro, o mesmo serve para políticos

25 brancos, escritores brancos, editores brancos, cineastas brancos, repórteres brancos, enfim, brancos ocupando qualquer espaço de poder de maneira total ou **majoritária**⁽⁵⁾.

É dessa perspectiva que percebo a postura “não-racista” que não chega a ser “antirracista” tão perversa e digna de repúdio quanto a própria postura “racista”, se não ainda mais perversa e digna de repúdio. Porque, dado o nosso contexto social atual, a

30 postura “não-racista” que não chega a ser “antirracista” consegue algo que nem mesmo a própria postura francamente “racista” consegue: naturalizar o privilégio branco. (...)

A postura “não-racista” que não chega a ser “antirracista” — postura do branco privilegiado que não abre mão dos próprios privilégios, embora eventualmente os condene de maneira verbal ou por escrito — é uma contribuição direta para a manutenção do racismo

35 estrutural.

“Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista”.

Concordo. Não basta dizer que os privilégios brancos são injustos. É preciso abrir mão deles.

JOSÉ FALERO. Disponível em: <https://www.matinaljornalismo.com.br>. Acesso em: 24.ago.2023.
Adaptado.



VOCABULÁRIO

- (1) **Paradigma**: modelo.
- (2) **Ternário**: que diz respeito a três termos.
- (3) **Binário**: que diz respeito a dois termos.
- (4) **Paradoxal**: contraditório.
- (5) **Majoritária**: que diz respeito à maioria, maior parte.

QUESTÃO 1

O texto de José Falero defende uma tese que tenciona convencer o leitor por meio de recursos persuasivos coerentes.

Por isso, é considerado um texto

- (A) injuntivo.
- (B) narrativo.
- (C) expositivo.
- (D) argumentativo.

QUESTÃO 2

O Texto I parte do trinômio “racista”, “não-racista” e “antirracista” para propor uma reflexão acerca do racismo no Brasil.

Nesse contexto, os termos citados representam, em relação às práticas racistas, respectivamente:

- (A) ação, integração e opressão.
- (B) adesão, negação e combate.
- (C) afirmação, recusa e discussão.
- (D) aceitação, negação e indiferença.

QUESTÃO 3

“Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista.” (linha 1)

No Texto I, a ideia central se desenvolve a ponto de indicar uma possível transformação para a extinção do racismo. A proposta que, segundo o texto, pode desencadear um caminho para a solução do problema é a que sugere

- (A) a efetiva desconstrução das estruturas sociais que privilegiam brancos em todas as esferas.
- (B) o rompimento com um paradigma composto de apenas duas posturas possíveis (“não racista” e “antirracista”).
- (C) que a postura “não-racista” é fundamentalmente ativa e é considerada mais perversa do que a postura “racista”, que é, em essência, passiva.
- (D) que a postura “racista” e a postura “não-racista” se apresentam como variações de uma mesma coisa, pois não estão em conformidade com o racismo.



QUESTÃO 4

“E, claro, o mesmo serve para políticos brancos, escritores brancos, editores brancos, cineastas brancos, repórteres brancos, enfim, brancos ocupando qualquer espaço de poder de maneira total ou majoritária”. (linhas 24-26)

O efeito de sentido da repetição da palavra branco nesse trecho é

- (A) harmonizar a relação entre negros e brancos.
- (B) diferenciar as pessoas racistas das não-racistas.
- (C) rebaixar pessoas brancas à condição de minoria.
- (D) reforçar a racialidade das pessoas que ocupam o poder.

QUESTÃO 5

Ao retomar o final do Texto I, concluímos que o autor critica a postura não-racista, por ser uma postura que

- (A) equivale a atos e discursos antirracistas.
- (B) contribui para a manter o racismo estrutural.
- (C) todas as pessoas brancas possuem.
- (D) é aceitável no combate ao racismo.

Texto II

ISMÁLIA

A felicidade do branco é plena
A felicidade do preto é quase
No fim das conta é tudo Ismália, Ismália
Ismália, Ismália

05 Ismália, Ismália
Quis tocar o céu, mas terminou no chão

Ela quis ser chamada de morena
Que isso camufla o abismo entre si e a humanidade plena
A raiva **insufila**⁽¹⁾, pensa nesse esquema

10 A ideia imunda, tudo inunda
A dor profunda é que todo mundo é meu tema
Apunhalado pelas costa
Esquartejado pelo imposto imposta
E como analgésico nós posta que

15 Um dia vai tá nos conforme
Que um diploma é uma alforria
Minha cor não é uniforme
Hashtags #PretoNoTopo, bravo!
80 tiros te lembram que existe pele alva e pele alvo
20 Quem disparou usava farda (Mais uma vez)

Primeiro cê sequestra eles, rouba eles, mente sobre eles
Nega o deus deles, ofende, separa eles



Se algum sonho ousa correr, cê para ele
E manda eles debater com a bala que vara eles, mano

- 25 Quem disparou usava farda (Ismália)
Quem te acusou nem lá num tava (Ismália)
É a desunião dos preto junto à visão sagaz (Ismália)
De quem tem tudo, menos cor, onde a cor importa demais

VINICIUS LEONARD MOREIRA, RENAN SAMAM & EMICIDA. Disponível em:
<https://www.google.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2023. Adaptado.

VOCABULÁRIO

⁽¹⁾ **Insufla:** desperta; instiga.

QUESTÃO 6

A escravidão, na história do Brasil, foi um longo e doloroso período marcado por diferentes formas de tortura, tanto física quanto psicológica. Ao longo da letra do poema-canção (Texto II), recuperam-se algumas práticas do período de escravidão como meio de forte denúncia contra o racismo covarde e cruel que ainda persiste em nosso tempo.

Os versos que representam a referência a esse passado histórico são:

- (A) “A raiva insufla, pensa nesse esquema / A ideia imunda, tudo inunda” (versos 9-10)
- (B) “A dor profunda é que todo mundo é meu tema / Apunhalado pelas costa” (versos 11-12)
- (C) “E como analgésico nós posta que / Um dia vai tá nos conforme” (versos 14-15)
- (D) “Primeiro cê sequestra eles, rouba eles, mente sobre eles / Nega o deus deles, ofende, separa eles” (versos 21-22)

QUESTÃO 7

O eufemismo é um recurso estilístico usado para amenizar, suavizar uma ideia.

A alternativa em que o eufemismo é usado como recurso estilístico para tentar amenizar os efeitos negativos do racismo é:

- (A) “A felicidade do branco é plena / A felicidade do preto é quase” (versos 1-2)
- (B) “Ela quis ser chamada de morena / Que isso camufla o abismo entre si e a humanidade plena” (versos 7-8)
- (C) “Minha cor não é uniforme / Hashtags #PretoNoTopo, bravo!” (versos 17-18)
- (D) “80 tiros te lembram que existe pele alva e pele alvo / Quem disparou usava farda (Mais uma vez)” (versos 19-20)

QUESTÃO 8

“Que um diploma é uma alforria” (verso 16)

Por trás da metáfora expressa no verso destacado, reside a ideia de que

- (A) o acesso à universidade é incerto para as pessoas negras.
- (B) a conquista de um diploma é um sonho distante para o combate ao racismo.
- (C) a educação é um meio de transformação e de libertação da realidade do racismo.
- (D) as pessoas negras só estarão seguras se conseguirem concluir um curso superior.



Texto III



JUNIÃO. Disponível em: <https://www.ponte.org>. Acesso em: 24.ago.2023.

QUESTÃO 9

O Texto III é uma charge e, como tal, apresenta uma significativa carga de conteúdo crítico.

Em relação à legenda no topo da charge, a cena construída com as duas personagens tem um efeito de

- (A) exemplificação.
- (B) contestação.
- (C) oposição.
- (D) conclusão.

QUESTÃO 10

A crítica social presente na charge se constrói pela seguinte oposição nas falas das duas mães retratadas:

- (A) preocupação / despreocupação quanto à localização do filho.
- (B) posição central / posição periférica da residência da família.
- (C) certeza / incerteza quanto à volta do filho.
- (D) inclusão / exclusão do mercado de trabalho.



REDAÇÃO

Os textos da prova de Língua Portuguesa servem como elementos motivadores para que você faça suas próprias reflexões a respeito da temática abordada. A partir daí, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** que manifeste seu ponto de vista a respeito da seguinte questão:

Combate ao racismo: como construir uma convivência antirracista?

IMPORTANTE:

Seu texto deverá:

- evitar cópia integral ou parcial de fragmentos dos textos da prova;
- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- ser transcrito no local indicado na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS.

OBSERVAÇÃO FINAL:

A nota ZERO será atribuída às redações que apresentarem alguma das seguintes características:

- folha completamente em branco;
- número insuficiente de linhas (9 linhas ou menos);
- letra ilegível;
- fuga ao tema;
- fuga ao tipo textual (ausência de qualquer indício de opinião);
- palavras de baixo calão e/ou comentários ofensivos ou que desrespeitem os direitos humanos.

É importante lembrar de NÃO COLOCAR SEU NOME em nenhum lugar da Redação, para que ela não seja anulada.



MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Iberê Tenório, no canal *Manual do Mundo*, do YouTube, explica como calcular a altura H de um prédio usando um prato com água e uma trena.

EXPERIMENTOS de FÍSICA: Medindo Prédios com Prato Disponível em: <https://www.youtube.com>. Acesso em: 28.ago.2023.

No experimento, ele posiciona no chão um prato P com água e mede a distância desse prato, ponto P , até um ponto A , no pé do prédio. Em seguida, posiciona-se sobre um ponto B no chão, tal que A , P e B estão alinhados, com P entre A e B e consegue enxergar o topo do prédio refletido no prato d'água.

O apresentador mede a distância de B a P e a altura h , do chão até seus olhos. Por fim, aplica a ideia de que o ângulo de incidência de um raio de luz é igual ao ângulo de reflexão desse mesmo raio, conforme se vê na figura a seguir:

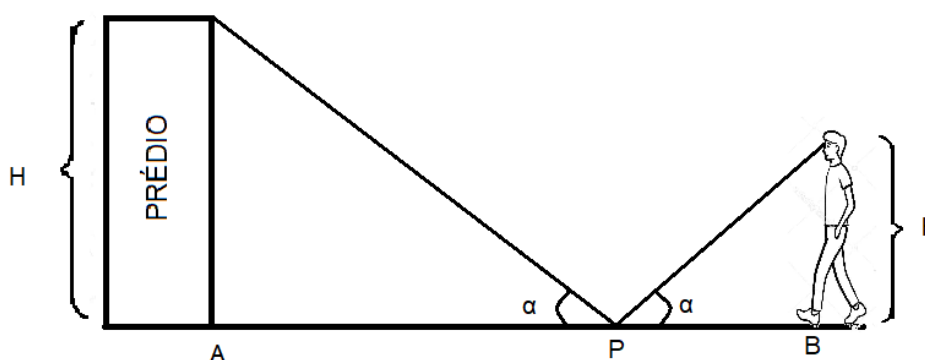


FIGURA FORA DE ESCALA

Ao medir com uma trena, ele encontrou $\overline{AP} = 20$ m, $h = 1,70$ m e $\overline{PB} = 20$ cm.

Diante disso, é correto afirmar que a altura H do prédio é de

- (A) 170 m
- (B) 134 m
- (C) 1,70 m
- (D) 1,35 m

QUESTÃO 12

A média aritmética das notas das provas dos 29 estudantes da turma A é 6,5. Com a chegada de Pedrinho, que fez prova em outra turma e foi transferido para a turma A, essa média sobe para 6,6. De acordo com essas informações, a nota da prova de Pedrinho foi

- (A) 9,5
- (B) 8,0
- (C) 6,4
- (D) 10,0



QUESTÃO 13

“O tempo de decomposição dos materiais no meio ambiente é diretamente influenciado por suas características, podendo variar de alguns meses a centenas de milhares de anos. Os impactos causados no meio ambiente pelo tempo de decomposição de determinados materiais podem ser bastantes prejudiciais e têm a possibilidade de redução, se cada um estiver ciente dessa realidade.”

A tabela a seguir indica os impactos que podem ser evitados com a reciclagem de alguns materiais:

RECICLANDO	EVITA-SE	OU	DECOMPÕE-SE EM
PAPEL (1000 kg)	o corte de 20 árvores;		semanas;
PLÁSTICO (1000 kg)	a extração do dobro de petróleo;		algumas centenas de anos;
VIDRO (1000 kg)	a extração de 1300 kg de areia;		1 milhão de anos;

Disponível em: <https://www.usegreenco.com.br/blog>. Acesso em: 28.ago.2023. Adaptado

Com base na tabela, a décima sexta parte do tempo médio de decomposição de 1000 kg de vidro, em anos, será representada na forma de notação científica por

- (A) $6,25 \cdot 10^2$
- (B) $6,25 \cdot 10^3$
- (C) $6,25 \cdot 10^4$
- (D) $6,25 \cdot 10^5$

QUESTÃO 14

*“O Facebook atingiu a marca de **2 bilhões de usuários ativos diariamente** (DAUs, na sigla em inglês) no mundo todo em dezembro de 2022. A pesquisa mostrou que a maioria dos usuários do Facebook é bem ativa na rede social.*

De acordo com a pesquisa, 18% do total de usuários acessa a rede social pelo menos uma vez ao dia. Na pesquisa anterior, em junho de 2022, os números eram maiores. Segundo os entrevistados, 32% do total de usuários acessava a rede social pelo menos uma vez ao dia.”

Disponível em: <https://www.blog.opinionbox.com>. Acesso em: 24.jul.2023

Considere o total de 2 bilhões de pessoas em ambas as pesquisas feitas. O número absoluto de usuários do mundo todo que deixou de acessar a rede social pelo menos uma vez ao dia, comparando os resultados das pesquisas de junho e dezembro de 2022, foi de

- (A) 180 milhões.
- (B) 240 milhões.
- (C) 280 milhões.
- (D) 320 milhões.



QUESTÃO 15

A figura a seguir é o anverso de uma cédula de 10 Cruzeiros, que circulou no Brasil entre os anos de 1970 e 1984. A personalidade homenageada nesta cédula foi Dom Pedro II, que tem a sua efígie representada no interior de um medalhão circular de raio r .



Disponível em: <https://www.en.numista.com>. Acesso em: 4.ago.2023.

As medidas de comprimento e largura desta cédula eram, respectivamente, 150 mm e 70 mm. O medalhão circular (que contém a efígie de D. Pedro II) ocupa uma área correspondente a 20% da área da cédula retangular.

Adotando-se as aproximações $\pi = 3$ e $\sqrt{7} = 2,6$, a medida aproximada do diâmetro do medalhão circular era de

- (A) 23 mm.
- (B) 26 mm.
- (C) 46 mm.
- (D) 52 mm.

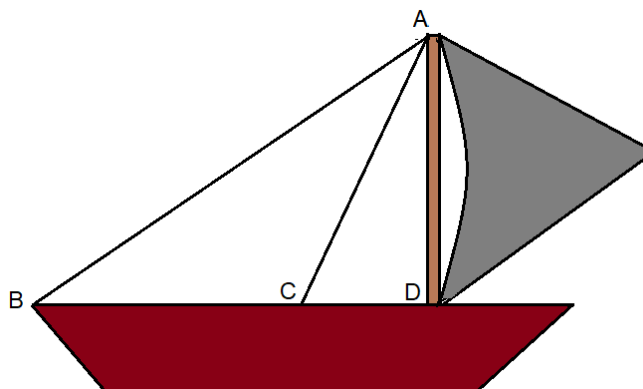
QUESTÃO 16

Para fixar um mastro AD de $10\sqrt{3}$ metros de altura em uma embarcação, o comandante ordenou que fossem colocados dois pontos de amarração, B e C, alinhados com o pé do mastro e presos ao convés, de modo que a distância entre B e C fosse 20 metros. Em seguida, ordenou que fossem presas as cordas AB e AC ao topo do mastro, conforme figura a seguir.

Sabe-se que o comprimento da corda AC é igual à distância de B a C, admitindo-se que as cordas estão perfeitamente esticadas.

Com base nessas informações, o comprimento da corda AB é de

- (A) 10 m
- (B) $20\sqrt{3}$ m
- (C) $20\sqrt{7}$ m
- (D) 40 m





QUESTÃO 17

Joystick (ou controle) é um dispositivo usado para controlar a personagem dentro de um jogo de videogame em um console. A foto abaixo representa um *Joystick*.



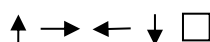
Disponível em: <https://www.playstation.com/pt-br>. Acesso em: 31.ago.2023.

Nos jogos de luta, os quatro botões à esquerda formam o Direcional e os quatro botões à direita são chamados botões de ação:

MOVIMENTO DA PERSONAGEM NO JOGO				
Para frente	→			
Para trás	←			
Para cima	↑			
Para baixo	↓			
BOTÕES DE AÇÃO				
Socos e chutes	□	○	△	x

Além disso, cada combinação, usando vários movimentos do direcional e um dos botões de ação, produz um golpe chamado *Golpe Especial*, que varia para cada personagem.

Um programador de jogos de videogame está trabalhando num personagem do jogo SUPER LUTA, e deseja que seus golpes especiais sejam formados a partir de quatro comandos diferentes com o Direcional, seguidos de um botão de ação. O exemplo abaixo representa um Golpe Especial possível.



O maior número de Golpes Especiais que esse personagem pode ter é

- (A) 16
- (B) 64
- (C) 96
- (D) 144

QUESTÃO 18

Raul, estudante do Colégio Pedro II, desde muito jovem tem o hábito de limpar e organizar a estante de sua sala de estudos. Objetivando conciliar os dias da limpeza da estante com as outras ocupações da rotina, decidiu que iria realizá-la a cada 10 dias; ou seja, se Raul limpou num domingo, ele limpará, da próxima vez, numa quarta-feira.

Sabendo que a primeira limpeza de tal estante ocorreu numa **segunda-feira**, Raul irá limpar a sua estante pela 161ª vez em uma

- (A) terça-feira.
- (B) quarta-feira.
- (C) quinta-feira.
- (D) sexta-feira.



QUESTÃO 19

Em julho deste ano, no dia de lançamento de um aguardado filme, todos os 200 ingressos disponíveis em uma sala de cinema para uma sessão do filme foram vendidos em apenas quinze minutos!

O valor integral do ingresso individual (chamado de “inteira”) era de 30 reais, sendo concedido desconto de 50% no valor do ingresso individual (chamado de “meia entrada”) para estudantes, professores e idosos. O total arrecadado com a venda dos 200 ingressos foi de R\$ 4200,00.

De acordo com as informações acima, o número de ingressos individuais no valor integral (“inteiras”) vendidos para tal sessão foi de

- (A) 90
- (B) 80
- (C) 70
- (D) 60

QUESTÃO 20

Segundo o *Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito*, ao identificar um *Trecho Crítico* (por onde o condutor deverá transitar com velocidade inferior à praticada no restante da via), o técnico responsável pela sinalização deve posicionar uma placa indicando a velocidade reduzida que deverá ser respeitada no referido trecho.

De modo a permitir que o condutor tenha tempo suficiente para reduzir a velocidade, essa nova placa deve ser colocada a uma distância D da última placa que regulamenta a velocidade da via, representada por V_0 .

A distância D deve contemplar o tempo necessário para que o condutor veja a placa e reduza a velocidade para a necessariamente final, representada por V_f .

Essa distância é obtida pela seguinte fórmula:

$$D = \frac{V_0^2 - V_f^2}{72} + V_0 \cdot \frac{2,5}{3,6}$$

em que todas as velocidades estão em quilômetros por hora, e a distância D está em metros.

Uma via tem velocidade regulamentada de 80km/h. Para que o condutor possa transitar por um *Trecho Crítico* a 60km/h, a distância D deverá ser de aproximadamente

- (A) 94 m
- (B) 80 m
- (C) 60 m
- (D) 56 m



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO